

Semana 12: Derivação Numérica

Nesse capítulo vamos estudar como usar o computador para encontrar uma aproximação para o coeficiente angular da reta tangente à f no ponto x_0 , denominada $f'(x_0)$. Para isso vamos supor que sabemos avaliar f em uma vizinhança de x_0 , ou pelo menos uma aproximação para isso.

12.1 Métodos Numéricos

12.1.1 Primeiro Método

Já estudamos em cálculo que a derivada de uma função f em x_0 é a inclinação da reta tangente à f em x_0 . E para encontrar o valor de $f'(x_0)$ temos que calcular o seguinte limite:

$$f'(x_0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h}.$$

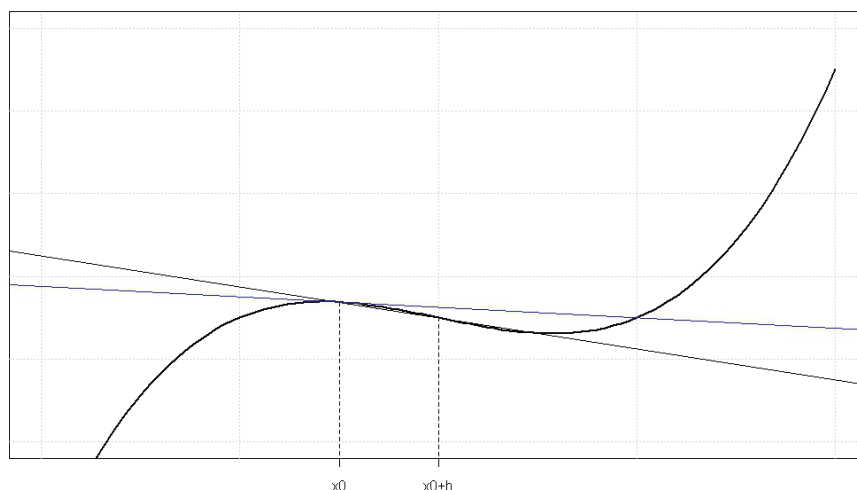


Figura 12.1: Ilustração para a derivada em x_0 .

Esse limite já sugere uma aproximação para a derivada de f em x_0 . Se escolhermos h bem pequeno podemos afirmar que:

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h}.$$

O que estamos fazendo nesse caso é aproximando a inclinação da reta tangente à f no ponto x_0 (reta em azul na Figura 12.1) pela inclinação da reta secante a f que passa pelos pontos $(x_0, f(x_0))$ e $(x_1, f(x_1))$, com $x_1 = x_0 + h$ (reta em preto na Figura 12.1). Veja que quanto menor o valor de h mais próxima está uma reta da outra, logo mais próxima está uma inclinação de uma reta da inclinação da outra.

Podemos usar h positivo ou negativo. Caso $h > 0$ a reta secante em questão passa por $(x_0, f(x_0))$ e $(x_1, f(x_1))$, com $x_1 = x_0 + h$ sendo um ponto à direita de x_0 , como mostra a Figura 12.1. Já se $h < 0$ a reta considerada na aproximação passa em $(x_0, f(x_0))$ e $(x_2, f(x_2))$, com $x_2 = x_0 - h$ sendo um ponto à esquerda de x_0 .

12.1.2 Segundo Método

Uma outra alternativa para calcular uma aproximação para $f'(x_0)$ é usar a reta secante que passa pelos pontos $(x_0 - h, f(x_0 - h))$ e $(x_0 + h, f(x_0 + h))$, nesse caso vamos considerar o seguinte limite:

$$f'(x_0) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + h) - f(x_0 - h)}{2h}.$$

Se escolhermos h bem pequeno podemos afirmar que:

$$f'(x_0) \approx \frac{f(x_0 + h) - f(x_0 - h)}{2h}.$$

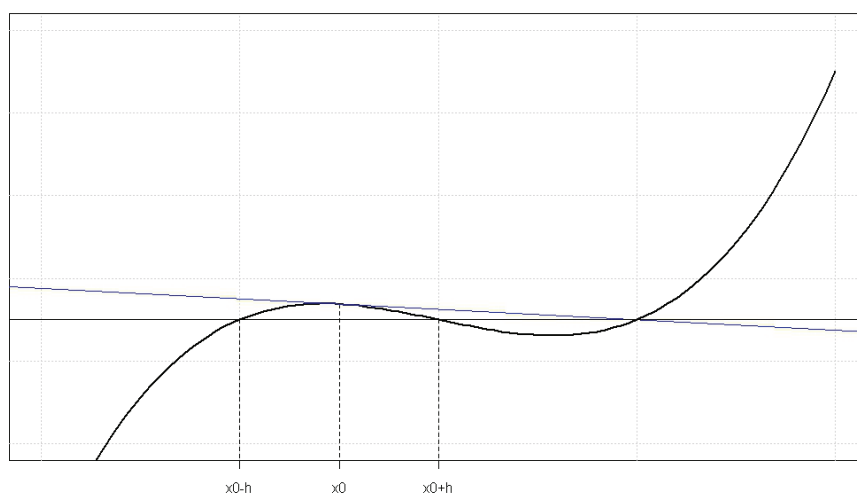


Figura 12.2: Ilustração para a derivada em x_0 .

Esse novo método está ilustrado na Figura 12.2. Nesse caso a reta secante usada na aproximação não leva em consideração $(x_0, f(x_0))$ e sim $(x_1, f(x_1))$ e $(x_2, f(x_2))$, com $x_1 = x_0 + h$ e $x_2 = x_0 - h$, pontos à direita e à esquerda de x_0 , respectivamente.

12.2 Algoritmo

Vamos ao algoritmo. Para aproximar $f'(x_0)$ vamos começar com um h qualquer, que pode ou não ser informado pelo usuário. A partir desse valor de h calculamos uma

primeira aproximação. Depois diminuimos o valor de h , por exemplo dividindo por 2, e calculamos uma nova aproximação. Realizamos esse procedimento diversas vezes até que aproximações consecutivas tenham um erro menor do que o erro ε determinado pelo usuário.

Entrada: x_0 , f e ε .

Saída: uma aproximação para $f'(x_0)$.

Nome: DerivadaNumérica

- 1 Defina $h = 1$;
- 2 Defina $x_1 = x_0 + h$ e $x_2 = x_0 - h$;
- 3 Se $x_1 \notin D(f)$ ou $x_2 \notin D(f)$, pare e retorne erro.
- 4 Calcule $d = \frac{f(x_1) - f(x_2)}{2h}$;
- 5 Atualize o valor de h : $h = \frac{h}{2}$;
- 6 Atualize x_1 e x_2 : $x_1 = x_0 + h$ e $x_2 = x_0 - h$;
- 7 Calcule $\tilde{d} = \frac{f(x_1) - f(x_2)}{2h}$;
- 8 Se $|d - \tilde{d}| < \varepsilon$, retorne \tilde{d} ;
- 9 Faça $d = \tilde{d}$ e volte para a linha 5.

Dica: Talvez fique mais simples se o algoritmo for implementado usando o **repeat**.

Veja agora uma possibilidade de realizar o algoritmo de forma recursiva. Nesse caso vai ser bem mais simples de h também for passado como entrada.

Entrada: x_0 , f , ε e h .

Saída: uma aproximação para $f'(x_0)$.

Nome: DerivadaNuméricaRec

- 1 Defina $x_1 = x_0 + h$ e $x_2 = x_0 - h$;
 - 2 Se $x_1 \notin D(f)$ ou $x_2 \notin D(f)$, pare e retorne erro.
 - 3 Calcule $d = \frac{f(x_1) - f(x_2)}{2h}$;
 - 4 Atualize o valor de h : $h = \frac{h}{2}$;
 - 5 Atualize x_1 e x_2 : $x_1 = x_0 + h$ e $x_2 = x_0 - h$;
 - 6 Calcule $\tilde{d} = \frac{f(x_1) - f(x_2)}{2h}$;
 - 7 Se $|d - \tilde{d}| < \varepsilon$, retorne \tilde{d} ;
 - 8 Retorne DerivadaNuméricaRec(x_0, ε, h).
-

Exercícios - 12ª Semana

Para os exercícios a seguir considere $f'(x_0)$ = coeficiente angular da reta tangente à f no ponto x_0 .

12.1 Em cada item a seguir considere que as únicas informações disponíveis sobre a função f estejam na tabela apresentada. Complete a terceira coluna de cada tabela com aproximações para a derivada no ponto em questão. Faça as contas na mão. Para cada linha use o método mais apropriador de acordo com as informações disponíveis.

a)

x_0	$f(x_0)$	$f'(x_0)$
1.1	9.025013	
1.2	11.02318	
1.3	13.46374	
1.4	16.44465	

b)

x_0	$f(x_0)$	$f'(x_0)$
7.4	-68.31929	
7.6	-71.69824	
7.8	-75.15762	
8.0	-78.69741	

12.2 Compare o valor aproximado encontrado no exercício acima com os valores reais, dado pelas funções a seguir.

a) $f'(x_0) = 2e^{2x_0}$

b) $f'(x_0) = \frac{1}{x_0+2} - 2(x_0 + 1)$

12.3 Vamos agora implementar o método visto em sala de aula. Para isso considere a função $f(x) = \frac{1}{x^2+1}$.

- Qual o domínio da função f ?
- Implemente uma função que recebe como entrada $x_0 \in \text{Dom}(f)$ e um erro ε e retorna uma aproximação para $f'(x_0)$ a partir do segundo método visto em sala de aula.
- A partir da função implementada encontre aproximações para $f'(0)$, $f'(-\frac{1}{5})$ e $f'(\frac{1}{3})$.
- Vamos implementar agora o algoritmo de forma recursiva. Para facilitar considere h um argumento de entrada da sua função. Dessa forma, implemente uma função recursiva que recebe como entrada $x_0 \in \text{Dom}(f)$, um erro ε e h retorna uma aproximação para $f'(x_0)$ a partir do segundo método visto em sala de aula.
- A partir da função recursiva encontre aproximações para $f'(0)$, $f'(-\frac{1}{5})$ e $f'(\frac{1}{3})$. Quando for chamar a função para encontrar as aproximações use $h = 1$.

12.4 Considere agora a função $f(x) = \ln(x^2 + x - 2)$.

- Qual o domínio da função f ?
- Implemente uma função que recebe como entrada $x_0 \in \text{Dom}(f)$ e um erro ε e retorna uma aproximação para $f'(x_0)$ a partir do segundo método visto em sala de aula.
Dica: Nesse caso será necessário ter cuidado com: (i) o x_0 informado pelo usuário, se ele não estiver no domínio interrompa o processo e envie uma mensagem de erro; (ii) a escolha de h inicial, atenção para não acontecer de $x_0 - h$ ou $x_0 + h$ não pertencer ao domínio.

- c) A partir da função implementada encontre aproximações para $f'(3)$, $f'(-\frac{5}{2})$ e $f'(\frac{4}{3})$.
- d) Vamos implementar agora o algoritmo de forma recursiva. Para facilitar considere novamente h um argumento de entrada da sua função. Dessa forma, implemente uma função recursiva que recebe como entrada $x_0 \in Dom(f)$, um erro ε e h retorna uma aproximação para $f'(x_0)$ a partir do segundo método visto em sala de aula.
- e) A partir da função recursiva encontre aproximações para $f'(3)$, $f'(-\frac{5}{2})$ e $f'(\frac{4}{3})$.

12.5 Considere agora $f(x) = e^{-x/3} (1 + \frac{x}{x^2+1}) - 1$.

- a) Qual o domínio da função f ?
- b) Primeiro implemente uma função que recebe como entrada x e retorna $f(x)$. Vamos chamar essa função de `f`.
- c) Implemente agora uma função que recebe como entrada x e retorna uma aproximação para $f'(x)$ considerando um erro de 10^{-3} . Vamos chamar esse função de `df`.
- d) Nosso objetivo agora é usar o método da bisseção para encontrar os pontos de máximo e mínimo locais de f . Veja que esses pontos são os pontos x_0 tais que $f'(x_0) = 0$. Para isso siga os itens a seguir.
 - i) Digite `plot(f,xlim=c(-3,5))` e `plot(df,xlim=c(-3,5));abline(h=0)` e, comparando os dois gráficos, veja onde estão os pontos x_0 tais que $f'(x_0) = 0$. Para encontrarmos aproximações para tais pontos vamos buscar as raízes da função `df`.
 - ii) Use o método da bisseção para encontrar uma aproximação para o mínimo local de f . A partir dos gráficos escolha valores para a e b de forma a garantir que o método converge para o mínimo local. Faça a sua função de forma que ela chame `df`.
 - iii) Use o método da bisseção para encontrar uma aproximação para o máximo local de f . A partir dos gráficos escolha valores para a e b de forma a garantir que o método converge para o máximo local. Faça a sua função de forma que ela chame `df`.
 - iv) Vamos testar se deu certo. Guarde no objeto `xmin` a aproximação para o mínimo local e no objeto `xmax` a aproximação para o máximo local de f . Agora digite a seguinte sequência de comandos e discuta o gráfico gerado.

```
> plot(df,xlim=c(-3,5))
> abline(h=0)
> segments(x0=xmin,y0=2,x1=xmin,y1=-2,lty=2)
> points(xmin,0,pch=19,cex=1.2)
> segments(x0=xmax,y0=1,x1=xmax,y1=-1,lty=2)
> points(xmax,0,pch=19,cex=1.2)
```